

2017

PROGRAMA DE APOIO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS



FAITA

**FACULDADE
ITANHAÉM**

DESDE 1998

PROGRAMA DE APOIO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

1 – INTRODUÇÃO

Os tópicos transversais integrantes da proposta curricular para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana da **FAITA – Faculdade Itanhaém** visam articular a Educação nas Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados na Resolução nº. 01/2004 e no Parecer CNE/CP 3/2004, estabelecendo adequações aos programas de ensino e seus conteúdos em diferentes disciplinas nos Cursos Superiores de nossa Instituição.

O Programa de tópicos transversais será proposto ao Conselho Superior – CONSUP e aprovado por unanimidade, sendo desenvolvido a partir do trabalho conjunto com os coordenadores e professores, planejando projetos interdisciplinares voltados para a compreensão da complexidade das Relações étnico-Raciais e atuantes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações positivas, rumo à construção de uma nação democrática.

Além dos Tópicos Transversais serem objeto de estudo na articulação e planejamento das disciplinas dos vários semestres em todos os cursos, também são abordados através de assessoria direta do professor responsável, com possibilidades de atuação conjunta frente ao grupo de alunos, rompendo com a forma tradicional de trabalho docente para um trabalho cooperativo e comprometido com a função social do ensino, pesquisa e extensão.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Projeto de tópicos transversais para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana da **FAITA – Faculdade Itanhaém** baseia-se nos dispositivos legais, bem como reivindicações e propostas do Movimento Negro ao longo do século XX, que apontam para a necessidade de projetos empenhados na valorização da história e cultura dos afro-brasileiros e dos africanos, assim como na missão e filosofia institucional, que tais conteúdos devem conduzir.

O Programa de Tópicos Transversais oferece aos alunos, ações afirmativas de políticas de reparações, e de reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade. Promove uma estrutura curricular, fundada em dimensões históricas, sociais, antropológicas oriundas da realidade brasileira, e busca combater o racismo e as discriminações que atingem particularmente os negros.

Nesta perspectiva, propõe à divulgação e produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial-descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos – para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos, igualmente, tenham seus direitos garantidos e sua identidade valorizada.

É importante salientar que o projeto de tópicos transversais tem como meta o direito dos negros se reconhecerem na cultura nacional, expressarem visões de mundo próprio, manifestar com autonomia, individual e coletiva, seus pensamentos.

Este princípio deve conduzir:

- à igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história;
- ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afrobrasileira na construção histórica e cultural brasileira;
- à superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados;
- à desconstrução, por meio de questionamentos e análises críticas, objetivando eliminar conceitos, idéias, comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, pelo mito da democracia racial, que tanto mal fazem a negros e brancos;
- à busca, da parte de pessoas, em particular de professores não familiarizados com a análise das relações étnico-raciais e sociais com o estudo de história e cultura afrobrasileira e africana, de informações e subsídios que lhes permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitadas;
- ao diálogo, via fundamental para entendimento entre diferentes, com a finalidade de negociações, tendo em vista objetivos comuns; visando a uma sociedade justa.
- o desencadeamento de processo de afirmação de identidades, de historicidade negada ou distorcida;
- o rompimento com imagens negativas forjadas por diferentes meios de comunicação, contra os negros e os povos indígenas;
- o esclarecimento a respeito de equívocos quanto a uma identidade humana universal;
- o combate à privação e violação de direitos;
- a ampliação do acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira e sobre a recriação das identidades, provocada por relações étnico-raciais;
- a conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência de vida dos alunos e professores, valorizando aprendizagens vinculadas às suas relações com pessoas negras, brancas, mestiças, assim como as vinculadas às relações entre negros, indígenas e brancos no conjunto da sociedade;

- condições para professores e alunos pensarem, decidirem, agirem, assumindo responsabilidade por relações étnico-raciais positivas, enfrentando e superando discordâncias, conflitos, contestações, valorizando os contrastes das diferenças;

OBJETIVOS:

- acompanhar a discussão do corpo docente e discente, junto à coordenação do Curso, em torno do planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico, com o propósito de conhecer as necessidades que surgem em torno da adequação entre a ação docente e as finalidades sociais do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, definidas na missão institucional, nos objetivos e no perfil do egresso pretendido na concepção dos Cursos da **FAITA – Faculdade Itanhaém**;
- Participar da discussão do grupo de professores, junto à coordenação, para refletir sobre os problemas que surgem no desenvolvimento do trabalho docente e colaborar na construção de alternativas de soluções, que superem as contradições percebidas entre a prática educativa e as intenções do projeto;
- Orientar e subsidiar os professores com informações, material de estudo, quando necessário, para aprofundar o conhecimento didático pedagógico, diante das problemáticas que estão sendo tratadas a respeito do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Participar de grupos que elaboram instrumentos de avaliação do Curso ou das disciplinas e subsídios para o desenvolvimento dos projetos interdisciplinares dos semestres;
- Propor uma concepção de tópico transversal como um estratégia de apoio pedagógico às disciplinas do Curso, que articule as diferentes disciplinas que compõem cada semestre, em torno da temática: **“História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”**, fomentando a construção de projetos interdisciplinares semestrais;
- Acompanhar o desenvolvimento do trabalho docente junto às turmas, para diagnosticar necessidades e, quando adequado, intervir com proposições metodológicas tendo em vista o tópico transversal proposto.

METODOLOGIA:

- Observação participante em reuniões de docentes, discentes e junto à coordenação do Curso;
- Pesquisa em subsídios teóricos que possam colaborar com a compreensão e transformação das problemáticas detectadas no desenvolvimento dos projetos pedagógicos;
- Orientação didático metodológica aos professores do Curso;
- Planejamento, organização e participação na execução de seminários, cursos e oficinas para qualificação do trabalho docente.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do desenvolvimento desse projeto de assessoria será realizada continuamente, junto aos docentes, aos coordenadores dos cursos e considerando os depoimentos dos acadêmicos. A avaliação cumprirá com duas funções:

Diagnóstica – onde as necessidades de adequação da ação pedagógica dos docentes às intencionalidades da função social do curso serão continuamente diagnosticadas, para o redirecionamento do trabalho da assessoria pedagógica;

Acompanhamento – através do retorno dado pelos professores, pelos coordenadores dos cursos, e pelos próprios alunos sobre as mudanças que estão sendo introduzidas e seus efeitos no desenvolvimento da prática pedagógica do curso, em direção a uma maior qualificação do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I

Diversidade na educação: reflexões e experiências

- 1.1 - Educação e Diversidade étnico-cultural
- 1.2 - Algumas considerações sobre a diversidade e a Identidade negra no Brasil
- 1.3 - O direito à diferença

Unidade II

As relações entre África e o Brasil no Atlântico Sul

- 2.1 - África, berço da humanidade
- 2.2 - A natureza inédita da escravidão mercantil europeia na África
- 2.3 - Unidade e desenvolvimento na História Africana
- 2.4 - A diáspora Africana

Unidade III

Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola

- 3.1 - Currículo escolar e relações étnico-raciais
- 3.2 - História da educação, escola e legislação educacional
- 3.3 - História da interdição e do acesso do negro à educação
- 3.4 - Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana.
- 3.5 - Educação e Ações Afirmativas. Entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica

3.6 - Ações Afirmativas. Entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica

3.7 - Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil um ponto de vista em defesa de cotas.

Unidade IV

A produção cultural e artística dos negros da diáspora

4.1 - Matrizes religiosas afro-brasileira e educação

4.2 - A influência de línguas africanas no português brasileiro

4.3 - O corpo como expressão de luta, arte e resistência: a capoeira

4.4 - Estilos musicais da juventude negra: o rap e o funk

Bibliografia Básica

BITTENCOURT, Circe (org) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto. 1997

SALES, Augusto dos Santos. (org) Ações Afirmativas nas Américas. Brasília: Ministério da Educação/ SECAD, 2005.

ROMÃO, Jeruse. História d Educação do Negro e outras Histórias. Brasília: SECAD, 2005.

Complementar

CAVALLEIRO, Eliane (org) Racismo e anti-racismo na Educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

MUNANGA, Kabelenge. (org). Para entender o negro no Brasil hoje. História, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Summus, 2004.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a cultura- a comunicação e seus produtos. Petrópoles, Editora Vozes, 1996.

TRINDADE, Azoilda e SANTOS, Rafael (orgs) Multiculturalismo: as mil e uma faces da escola. DP&ª Editora. Rio de Janeiro, 1999.

TRINDADE, Azoilda Loretto da. O racismo no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: FGV/ IESAE. Dissertação de Mestrado, 1994.